

266

EFEITOS DA INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL NA REGENERAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DE RATOS - EVIDENCIAÇÃO DE MUCINAS NEUTRAS E LAMININA.*Felipe Nör, Marcelo Dewes Hartmann, Dalva Maria Pereira Padilha, Anna Christina Medeiros Fossati**(orient.) (UFRGS).*

A integridade das glândulas salivares é importante para a produção de um bom fluxo salivar, uma condição necessária para a manutenção de adequada saúde bucal e geral do indivíduo. O consumo de álcool pode trazer diversas alterações a estes importantes órgãos. Este trabalho visa verificar o efeito do álcool na morfologia e diferenciação da glândula submandibular (GSM) durante a sua regeneração. Foram utilizados ratos machos Wistar com 60 dias, submetidos ao consumo de álcool etílico 40° GL durante 45 dias. Após, foram submetidos à excisão parcial do lobo esquerdo da GSM e divididos em 2 grupos teste (GT), de 2 e 15 dias de regeneração. Após os períodos estabelecidos, procedeu-se à remoção da GSM e sua preparação histológica visando a confecção de lâminas. Para os GT de 3 e 7 dias de regeneração, bem como para o grupo controle (GC), utilizou-se material do arquivo laboratorial. Parte deste material foi submetido à técnica histoquímica do ácido periódico de Shiff (PAS) para evidenciação das mucinas neutras, componentes do fluido salivar primário, e parte submetida à reação imunohistoquímica para marcação de laminina. Resultados preliminares com a técnica do PAS no GT de 3 dias mostraram uma menor marcação em comparação às do GC, o que provavelmente representou uma menor produção das mucinas neutras. A laminina apresentou-se contínua na lâmina basal de ácinos e ductos dos dois GTs, sugerindo uma alteração na morfodiferenciação das áreas regeneradas, uma vez que a sua descontinuidade caracteriza a renovação constante necessária a um bom desenvolvimento do órgão. Os dados obtidos até o momento sugerem uma alteração na morfo e citodiferenciação durante o processo de regeneração da GSM dos animais submetidos à ingestão crônica de álcool. (PIBIC).